IX Mostra Sesc de Cinema leva produções brasileiras a unidades do Sesc RJ em novembro

Panorama Rio de Janeiro da IX Mostra Sesc de Cinema apresenta filmes que abordam identidade, ancestralidade, memória e desigualdade social, além de promover encontros entre realizadores e público em diferentes cidades do estado

Em novembro, o Sesc RJ apresenta o Panorama Rio de Janeiro da IX Mostra Sesc de Cinema, com sessões de produções brasileiras em unidades da instituição na capital e em municípios do estado. A seleção reúne curtas e longas-metragens de ficção, documentário e animação, com narrativas que abordam temas como identidade, memória, ancestralidade, desigualdade social, relações familiares e direitos humanos.

A programação propõe diferentes olhares sobre o Brasil, aproximando o público de histórias que atravessam territórios, gerações e experiências de vida. Entre os destaques está a sessão conjunta de "Filme-Copacabana", de Sofia Leão, e "Amuleto", de Heraldo HB e Igor Barradas. Enquanto o curta acompanha o cotidiano de uma das regiões mais conhecidas do Rio de Janeiro, o documentário resgata a história do cinema brasileiro a partir de Duque de Caxias e da participação de realizadores da Baixada Fluminense na produção de "O Amuleto de Ogum", de Nelson Pereira dos Santos.

A relação entre cidade, memória e direitos também atravessa "Gira", de Maiara Líbano, e "Cheiro de Diesel", de Gizele Martins e Natasha Neri. Os filmes abordam, respectivamente, a jornada de autodescoberta de um policial negro e os impactos da militarização de favelas cariocas durante os grandes eventos esportivos realizados no Brasil.

Outras sessões ampliam o debate sobre território e justiça, como a que reúne "Dja Guata Porã", sobre a criação de uma horta indígena de plantas medicinais no centro do Rio, e "Pau d'Arco", documentário que acompanha a luta por justiça de um sobrevivente de uma chacina contra trabalhadores rurais no Pará e de seu advogado.

A mostra também contempla diferentes gêneros e públicos. Em "Proteção", de Alberto Sena, a ficção científica constrói uma distopia em que pessoas negras se organizam para enfrentar uma política de extermínio. Já a sessão "Poéticas Negras: do Samba à Literatura" aproxima o curta de ficção "Samba Infinito", de Leonardo Martinelli, do documentário "Cadernos Negros", de Joel Zito Araújo, sobre a trajetória da série literária criada por escritores negros em 1978.

Para o público infantojuvenil, a sessão "Uma aventura com o cinema" reúne quatro filmes que exploram imaginação, memória, amizade e esperança: "Baú", "Pelo Que Foi", "Esperança" e "Pipa e as Ruínas do Tesouro".

Confira a programação completa em https://cultura.sescrio.org.br/projetos/mostra-sesc-de-cinema.